

PENSADOR ESPÍRITO DA REVELAÇÃO

# O PENSADOR ACRÓSTICO



**Editora - P.ESP**  
Pensamentos do Espírito



PENSADOR ESPÍRITO DA REVELAÇÃO

# O PENSADOR ACRÓSTICO



**Editora - P.ESP**  
Pensamentos do Espírito

Copyright © **Pensador Espírito (Muanda) da Revelação**, 2020

**Título:** O Pensador Acróstico

**Autor:** Pensador Espírito (Muanda) da Revelação

**Coleção:** Pensamentos do Espírito

**Ano:** 2020

**País:** Angola

**Cidade:** Luanda

#### **Revisão e Formatação**

Editora - PESP

**Edição:** Paulo Pinto Manuel

#### **Capa**

Editora - PESP

**ISBN:**

Kamba Editora.

**Suporte Eletrônico ISBN:** 978-989-53033-2-8

**1.ª Edição formato PDF/PDF/A:** Dezembro de 2020

---

Todos os direitos desta edição são reservados a Editora Pensamentos do Espírito.

Expressamente proibida a reprodução, divulgação, no todo ou em parte, da presente obra sem a autorização do autor.

**Editora** - PESP "Pensamentos do Espírito"

[editorapesp@gmail.com](mailto:editorapesp@gmail.com) | Facebook Editora-PESP

---

Se quiser conhecer mais o autor, contate-o a partir das redes sociais:

**Facebook** Paulo Pinto Manuel Espírito (conta oficial) | Pensador Espírito da Revelação (Página) |

**Instagram:** Paulo\_Pinto\_Manuel\_Espírito | **E-mail:** [paulopintomanuel3@gmail.com](mailto:paulopintomanuel3@gmail.com)

## Índice

Prefácio.....	9
Bom Apetite.....	10
Bom Dia.....	11
Partilha, Aliviador Da Alma.....	12
Frio.....	13
O pensador.....	14
Paulo.....	15
Agora.....	16
Feliz Aniversário.....	17
Labirinto Escondido.....	18
Meu Medo É Grande Como O Mar.....	19
Pílulas.....	20
Choro.....	21
Setembro.....	22
Seios.....	23
Glória.....	24
Eu Te Amo.....	25
Humildade.....	26
Sopra O Vento, O Vento Soprou.....	27
A Onda Do Poeta.....	28
Mar De Acrobatas.....	29
Convívio.....	30
Sim, Na Cruz.....	31
Pomba.....	32
Etiene.....	33
O Início.....	34
Olha.....	35

Vida .....	36
Em Passos Fúnebres .....	37
Plágio.....	38
Olhos .....	39
Aula .....	40
Lá Tem, Sim!.....	41
Eu Aprendi Diferente .....	42
Na Tristeza.....	43
Trevas No Pensar .....	44
A Nostalgia.....	45
Às Vezes .....	46
Já Está.....	47

Ao **Sandro Armando Sebastião** – Poeta da Esperança, este que me ensinou o que é uma vida acróstica e como ela é feita. Com os seus ensinamentos aprendi a acrosticar os meus pensamentos, pois se não fosse você, não saberia a beleza que temos quando entrelaçamos em linhas e colunas cada palavra que surge em nossos pensamentos para serem distribuídas fora do ego.

## AGRADECIMENTOS

Se hoje somos o que somos, graças a alguém que nunca tosquenejou e permanece acordado 24/24 horas vigiando a gente, noite e dia, está sempre lá em seu trono. Nunca desviou seu olhar de nós e por isso, nunca se deve esquecer de agradecer ao supremo **Deus**, o único Ser que carrega uma tríplice de vida em um só corpo, pela vida que nos concede todos os dias, pois só ele sabe os mistérios do **Dormir e Acordar**. Por isso, não posso ser ingrato e deixá-lo ao lado, endereço os meus agradecimentos primeiramente à Ele “Deus o Todo-Poderoso” por tudo que tem feito em mim, por mim, por mais uma conquista que é esta e por ter dado também o fôlego de vida a todos que ainda respiram e ter protegido desta grande pandemia que o mundo vive.

Agradecimentos também vão ao **Nelson Vladimiro Margarida dos Santos** pelo árduo trabalho que tem feito na editora e divulgação dos meus escritos, pois se sou conhecido em algures, ele ajudou-me bastante com isso. Aos colegas de arte, que por intermédio de vocês estou me tornando cada vez melhor e sem esquecer, todos vocês que acompanham os trabalhos do **Pensador Espirito da Revelação**. Vocês me ensinaram a me revelar desta forma.

Aos meus familiares, colegas de escola e amigos que sempre apoiaram-me e deram palavras de incentivo dizendo que *“você tem talento, continue que serás muito melhor ainda”*.

O meu muito obrigado mesmo de coração, e para corações mando-vos esta pequena e maravilhosa obra, desejando também um feliz natal e que algo de novo possamos carregar para o ano à seguir.



## PREFÁCIO

Sinto-me feitor e fautor no mundo da poesia, que venho perambulando desde minha infância, por isso que muitos acham-me fanático demais pela arte, e a poesia é bela e tudo que é belo tem um princípio chamado “Arte”. Ela combina palavras, significados e qualidades estéticas. Nela, prevalece a estética da língua, sobretudo, de forma que utiliza de diferentes dispositivos fonéticos, sintáticos e semânticos. Ela nasceu para ser cantada, e tocada na alma. A poesia é um texto onde o autor expressa diretamente sentimentos e visões pessoais. Desta feita, a voz manifesta-se na poesia, ou seja, o sujeito poético e fictício criado pelo escritor é chamado de Eu-Lírico. Por isso que a poesia é vida, nela, o poeta oferece por meio do pensamento a sua visão social, do mundo, sua realidade e expressa os sentimentos com atenção à estética, técnica e métrica.

*Num mar de **A**crobatas,*

*Mesmo sem a **v**Otação do júri,*

*Pegamos o**N**das altas,*

***D**emonstramos em pulos e saltos*

*De **A**luras que pelos olhos*

*São difíceis **A**lcança-los...*

Nós poetas, vociferamos o amor da poesia que pulula lá no mais profundo do “Eu-lírico”, contudo, não quero decepar outros textos não literários, mas a poesia é melhor porque ela traz-nos a subjetividade, afetividade e musicalidade num mundo inimaginável, e não fazemos por caprichos nem para caricaturas, amamos o mundo interior e por isso que expressamos no exterior.

*...Em órbita, o marinheiro no mais **P**rofundo*

*Ponto do **O**ceano,*

*O po**E**ta viaja pela sua imaginação,*

*Ex**T**raindo suas belezuras, e as*

***A**crostica tudo nas linhas e colunas de folhas de papéis.*

Chamam-nos de loucos por não entenderem figuras de estilos e nesta maravilhosíssima obra de meu amigo, temos poemas que poderão desnortear sua alma, paz e bem. Com esta, desejamos boa leitura para si.

**José Lutero**

## **BOM APETITE**

**B**ochechando, por vezes gostando, e por vezes  
**O**lhando, gosto passando no prato, sei lá...  
**M**al me viro, desligo o desgosto.

**A**limentos gostosos não  
**P**assam pelos olhos, sem que sejam massacrados  
**E** lapidados pelos dentes, e bem  
**T**ombados pelo Esófago.

**I**ssso é a inteligência básica que ocorre no sistema digestivo que  
**T**endo-se por negociação final, aquela solução, quando tudo  
**E**stiver ou se der por eliminado cada alimento que em nós se aconchega.

*29/08/2020*

## **BOM DIA**

**Bênção de cada dia,  
Operação que se aprecia  
Melhor com simpatia,**

**Dissipando aquela alegria,  
Inspirando uma forte harmonia,  
Alimentando a primavera, que hoje se comemora.**

*22/09/2020 – 10:55'*

## **PARTILHA, ALIVIADOR DA ALMA**

**Paz** pelo começar  
**Acho** que sim  
**Repartir** pequenos saberes  
**Tudo** ao nosso alcance  
**Iluminar** novas mentes  
**Libertar** auréolas germinantes  
**Holofotes**, talvez sejamos um  
**Avivando** a volta de compatriotas

**Abre** os sentimentos, dá  
**Liberdade** nos pensamentos.  
**Imana** a depressão  
**Vulcânica**, semeada no  
**Íntimo** e profundo coração.  
**Alimenta** a emoção e a energia positiva,  
**Deriva** o estresse caótico  
**Original**,  
**Reiterando** as forças  
**Diante** dos diversos seres,  
**Através** deste gesto mostrar bom senso

**Almejando** algures  
**Linhas** quebradas, são concertadas por  
**Mãos** de astro, estro  
**Artísticos**.

DUETO: Sandro Armando Sebastião "Poeta de Mente Mágica" & Paulo Pinto Manuel  
"Pensador Espírito da Revelação"

*23/08/2020 – 23:15'*

# FRIO

**F**rigorífico do corpo  
**R**ibeirado pelas margens e bordas dos pêlos,  
**I**ndicados até ao mais profundo  
**O**ráculo dos sentidos das emoções.

*23/08/2020 – 23:37'*

# O PENSADOR

O dia começa

Perto de ti.

Em abraços

Nascentes, em apertos sem fim.

Sintomas do coração,

Amor, é a revelação. O

Dom maior da vida

Ordenada, os caminhos

Renovados, nos nossos passos dados.

*Luanda/Cazenga 23/08/2020*

# PAULO

Pulula em seu coração, o  
Amor, com grande compaixão. Na  
Unidade de um Grande irmão, que  
Luta por uma boa  
Organização, nesta vida que soa.

*29/08/2020*

## **AGORA**

**A** hora de mudança, é esta que  
**G**era a esperança  
**O**riunda, na presença, da  
**R**enomeada geração.  
**A**gora é a hora para a nossa transformação.

*30/08/2020 – 22:57'*



## FELIZ ANIVERSÁRIO

Feito homem simples,  
Elegante, é o seu ser de se apreciar.  
Liberador poético em suas abordagens,  
Imaginações de se encantar,  
Zeladas e delicadas.

Amoroso, é o seu parecer.  
Na travessia da aparência não negociável,  
Implacável até em seu pensar.  
Vigilante na arte,  
Embutindo-a em seu trabalho,  
Segurando em sua mão, a  
Árdua caneta e papel sem  
Rabisco ou risco em suas  
Imaginações artísticas  
Orientando novas linhas e caminhadas.

*AO POETA AMIGO INÁJOEL TUDIKA 31/08/2020*

## LABIRINTO ESCONDIDO

Lado a lado, em giros exagerados,  
Aliciados, são os cantos em tornos sem saída.  
Brigam os homens encontrados trancados  
Incapacitados de ver o sol.  
Ritmados em rituais dos ancestrais,  
Indagados na procura da cura de uma malícia  
Nativa, e cativa aprisionada em um lençol.  
Tramados com trauma, na  
Obcecação dos caminhos

Em curvas.  
Segue um por aqui, outro para lá.  
Constrangidos, novamente se encontram,  
Olhando um ao outro, dirigem-se em separação,  
Na busca da saída, “eu vou por aqui e você vai acolá”, a  
Discórdia os separa  
Importunados ficam todos,  
Dilaceração nascem em seus corações  
Originando conflitos até chegarem à saída!

## MEU MEDO É GRANDE COMO O MAR

Mal me sinto quando  
Estou sozinho, sinto  
Uivar em meu coração, em minha mente, o

Mar quente sem mente,  
Estremecido pelo vento que vem em sua frente.  
Dou duas viradas em minhas costas, vejo que a  
Orla não se faz presente.

É assim que tento me contentar.

Giro novamente, sinto  
Rodopios da selva e sem treva,  
Aumenta a sensação em meu peito, de que  
Não estou sozinho,  
Deito minha voz para fora, na hora,  
Eufórico me sinto por dentro.

Controlo todos os meus sentidos  
Olhando-me de cima à baixo,  
Misturando o olhar com o falar,  
Os dois grandes sentidos que...

Orientam a vida.

Mergulho em tremuras, sentindo o forte vento,  
Arenoso, sinto os montes do deserto  
Rompendo as águas, e matando o meu medo.

*31/08/2020 – 15:45'*

# PÍLULAS

**P**romotoras de abortos,  
**Í**ntimo amigo do homem, do que invalida a lei da produção e reprodução,  
**L**impando e eliminando a lei da procriação.  
**U**stula o útero feminino humano, produz  
**L**ares sem rumo,  
**A**gita o sangue como uma bebida para o consumo,  
**S**aindo sem vida o embrião, que seria uma bênção, agora tornou-se em maldição.

*01/09/2020 – 19:07'*

# CHORO

Canto da alma

Humana, a

Original

Reação, promovida pelo coração.

*02/09/2020 – 13:12'*

# SETEMBRO

Sempre vigoroso

Em seus momentos

Tenebrosos

Mestiçando o clima,

Brotando a neblina

Robusta que modifica o dia

Ora quente, ora fria. Setembro, a variedade de diplomacia.

*02/09/2020 – 00:42'*

# SEIOS

São como frutos

Expostos numa árvore que é o seu corpo.

Implantado está na terra,

Organizados em dois ramos frescos, e não

Secos, como os arbustos, esta árvore chamada “MULHER”.

*02/09/2020 – 23:44'*

# GLÓRIA

**Grinalda**

**Linda e bela, não alta, não baixa. A minha**

**Óptica perfeita,**

**Rainha do mundo das acácias. Fonte de**

**Inspiração, que promove as minhas experiências.**

**A Alegria do meu viver, você, é o meu bem-estar e querer.**

*02/09/2020 – 23:54'*



# **EU TE AMO**

**E**m tempos diversos, a  
**U**nião nos aterra.

**T**empestade nos serve de sombra,  
**E**mprestada pela nuvem negra.

**A**ltas árvores crescem sem parar.  
**M**inérios achados no escavar, é  
**O** óbvio, o amor no coração, é de se encontrar.

*Luanda/Cazenga – 2020*

# HUMILDADE

**H**armonia sensacional  
**U**sada para conquistar  
**M**ilhares de atenções. **A**  
**I**ntimidade vaga, a  
**L**ucidez perceptível  
**D**ada sem retribuições.  
**A** alegria do viver não  
**D**elambido pelas forças  
**E**nergéticas negativas.

*Luanda/Cazenga – 24/08/2020*

## SOPRA O VENTO, O VENTO SOPROU

Salteiam os animais medrosos  
Oriundos buscando por  
Proteção, nas zonas verdes das folhas  
Rasgadas, pelo  
Ar fortíssimo das selvas.

Olha-se o falar e o exclamar da floresta.

Vem, poderoso ar fresco,  
Enche-nos de força e poder.  
Neutraliza as pestes que nos afectam.  
Transporta o som da alegria  
Ouçam o falar das nuvens agitadas.

O dia escurece,

Voam as folhas das figueiras que apodrece.  
Entoam canções, vindas com a poeira  
Nascem os trovões, iluminando a terra, com  
Todas preparações, cada espécie espera,  
Orando que caia e uns que cessa.

Saboreiam em suas tocas as lebres,  
O aroma natural, com gritos.  
Pastos em gramas, são movimentados pelo forte vento.  
Rabiosos ficam os pássaros, pois suas cavernas de ninhos, são destruídas.  
O dia clareia novamente, e, a  
Única esperança se vai. A nuvem negra desaparece.

*Luanda/Cazenga – 25/08/2020*

## A ONDA DO POETA

Num mar de **A**crobatas,

Mesmo sem a **v**Otação do júri,

Pegamos **o**Ndas altas,

**D**emonstramos em pulos e saltos

De **A**lturas que pelos olhos

São **D**ifíceis alcança-las.

Tal como **O** astronauta

Em órbita, o marinheiro no mais **P**rofundo

Ponto do **O**ceano,

**O** po**E**ta viaja pela sua imaginação,

**Ex**Traíndo suas belezuras, e as

**A**crostica tudo nas linhas e colunas de folhas de papéis.

*20/12/2020 – 00:38'*

## MAR DE ACROBATAS

Mergulham nas ondas das águas  
Alavancadas pelos ventos,  
Rodopiam em saltos longos.

Dogmatizam as leis marítimas,  
Epigrafam nas ondas grandes, suas

Alcunhas dadas pelos júris.

Catapultam sem medo e  
Receios das profundidades  
Oceânicas e ondulatórias.

Batiscafos são usados para os cálculos  
Aritméticos exatos, para cada ponto que conta.

Tábuas sofrem em cada

Ataque de batida dada pelo acrobata,  
Sanguinário que não se desculpa por nada.

*Luanda/Cazenga – 26/08/2020 – 09:49'*

# CONVÍVIO

Cerimónia entre amigos, famílias

Ou colegas, de momentos

Nutridos pelas conversas de felicidades e alegrias,

Vitalizadas pelas gargalhadas dadas.

Íntimas e tenras histórias são lembradas.

Ventos revoltam e refrescam as memórias

Inteligentes das gentes, naquelas cerimónias

Organizadas para o festejo, reconhecimento e reencontro de presados.

*04/09/2020 – 21:52'*

# **SIM, NA CRUZ**

Silenciou a sua voz,  
Inclinando a sua cabeça.  
Morreu Jesus? Sim, morreu Jesus!

Nada mais podemos fazer.  
Afundou e apagou os meus pecados sem mim saber.

Culpado e sem culpa, foi julgado.  
Restaurou o meu viver,  
Usando o seu sangue,  
Zelou a minha condenação, para me dar a salvação.

Obrigado Senhor pela minha libertação.  
Sim, na Cruz, Morreu Jesus.

*Luanda/Cazenga – 25/08/2020 – 00:07'*

# POMBA

Passeia ao ar  
Olhando à voar,  
Maravilhas  
Brotadas pelas palavras divina.  
Amadas pelo seu Senhor, o seu Criador.

*22/09/2020 – 18:13'*



# ETIENE

**E**manante em suas ações.  
**T**erapia para os corações dos que procuram  
**I**ntérpretes e ajuda da palavra  
**E**mergida em sua mente  
**N**ascente, dotada em conhecimento  
**E**smiuçada pelo espírito em seu pensamento.

*22/09/2020 - 11:25'*

# O INÍCIO

Olha-se, sim o começo.

Iniciam-se os nascimentos, as festas, os encontros

Na fase prematura, abrem-se as portas.

Ímprobos são afastados com orações,

Clamores ao soberano Deus.

Ibidem as falas cantadas,

Orando pela permissão e doação dada pela vida!

*06/11/2020 – 12:35'*

# OLHA

Olha para cima, em cima,  
Lá no alto dos altos, se aproxima de nós o  
Hoje do novo caminho, sozinho para dar  
A existência, resistência, de cada olhar para caminhar.

*12/12/2020 – 11:09'*

# VIDA

Vive o homem de momentos profundos,  
Intensificados pelas lembranças. Entrelaça-a passando dali,  
Desde sua bela infância, outra passando por aqui; como um ser  
Acrosticado, em linhas ou colunas, vive a vida assim, todo homem.

*16/12/2020 – 15:07'*

# EM PASSOS FÚNEBRES

Em passos fúnebres,  
Marchamos rumo ao cemitério.

Para depositar o corpo, aquele corpo de nosso belo e grande  
Amigo que com a gente um dia se  
Sentou, chorou, partilhou  
Suas coisas, suas emoções, e por nós,  
Obliterou suas necessidades para atender as nossas, e  
Secando seus desejos, para saciar as de outrem.

Embora, foi-se! E hoje, caminhamos com  
Úvulas tocando, alimentando nosso pranto. Unânicos em choros e lamentos, como  
Néscios ou Noviços, sem saber o que fazer  
E mesmo assim, caminhamos  
Batendo os pés à terra, num  
Ritmo lento e sedento de desejos para que volte.  
Em gritos enormes, tiramos de dentro para fora os moradores de suas casas.  
Sentidos, eles ficam e dizem todos em coro: “Mais um se foi, mais uma alma se  
corrói como brasas em lamentos ao fogo”.

*15/12/2020 – 17:20'*

# PLÁGIO

Plagiam comportamentos estrangeiros.  
Labutam sem desenvolvimento próprio,  
Áxeis viraram-se ao contrário tão sedentários,  
Gerando desorganização e má governação.  
Implementando regras incomparáveis, para  
Orçamentar seus fundos. E até desta arte, da boa poesia, eles plagiam.

*12/11/2020 – 14:00'*

# OLHOS

O guião do corpo humano,  
Liturgista desta vida em cada amanhecer,  
Habilitando-nos na visibilidade das paisagens,  
Os olhos são candeias que iluminam todos dias nossas casas.  
São os faróis que dão luzes aos automóveis, quando há escuridão.

*15/12/2020 – 19:06'*

# AULA

A aula é a preparação da alma  
Que noutrora estava zerada; a desvenda dos olhos, do véU  
Que a cobria de tudo que há na terra, para conhecer o norte e suL,  
Para despertar todos os sentidos desta ordena e bela vidA.

*15/12/2020 – 19:36'*



## **LÁ TEM, SIM!**

**Laboteiros; locoteiros; lavadeiros. Lá tem, sim!**

**Água escorrendo nos fortes ribeiros e passando em seus chuveiros. Lá tem, sim!**

**Tratores; tutores; tremores maiores. Lá tem, sim!**

**Engenheiros sem dinheiros, enfiados nos mineiros. Lá tem, sim!**

**Mensageiros e carteiros; para alguns companheiros. Lá tem sim!**

**Semeadores; batedores; coletores de palavras. Lá tem, sim!**

**Investidores e empreendedores; instrutores e professores; compositores e escritores. Lá tem, sim!**

**Milhares de artes que em nós fazem parte; no espírito e na mente. Lá tem, sim!**

*16/12/2020 – 23:58'*

## EU APRENDI DIFERENTE

Enquanto muitos apresentam-se amorosamente  
Utilizando estéticas em cada verso e rima,

Eu **A**prendi que nem sempre é assim.

A sequência nem sem**P**re é a mesma.

Eu amo-te de um jeito ac**R**óstico. Mas deste belo acróstico também,

Uns repreendem-me com r**E**latos de que os versos devem seguir a sequência

Da forma vertical, de cima abaixo. Mas eu, me aprese**N**to em forma

**D**e curvas oscilantes, tal como a Serra-da-Leba

Lá nos montes, escrev**I** o que sinto por ti.

Só poderás **D**escobrir, caso subas para lá.

E na sequênc**I**a de cada curva,

Encontrarás cada símbolo di**F**erente

Sinalizando o caminho. E quanto mais curvas ou alto subir**E**s,

Descobrirás o tamanho do amo**R**

Por ti, nos gráficos **E** nas gravuras,

Te**N**s isto, em cada lugar que seguras,

Nesta es**T**rada de várias curvas, estarei esperando para dar-te o melhor de mim,

Só se decidires continuar. **E** senão continuares, saberás que nada sinto por ti.

*21/12/2020 – 16:44'*

## NA TRISTEZA

Não existem coisas que fazem o homem ir à reflexão se não  
A angústia, pois ela é a sua grande inspiração.

Toca no mais doloroso ferimento  
Retrocedendo e levando a retrospectiva dos pontos  
Infectados da emoção, pelo mau procedimento em cada  
Sedução pelas fortes forças das trevas, ocultando o  
Eminente ego do bem, penetra como  
Zagalote este mal, matando toda  
Alegria de viver, a tristeza, vem reinar, até um dia matar.

*17/12/2020 – 23:10'*

## TREVAS NO PENSAR

Tantas horas perdidas num bloqueio, o que  
Restava apenas era me afogar num mar  
Várias e várias vezes, talvez, num grande  
Acampamento totalmente cheio de arbustos  
Secos, dos fortes tenebrosos desertos.

Na realidade, tudo estava sombrio no momento, num  
Oceano de várias pestes, sem vestes.

Pensava eu! Isto é o meu fim...?  
Engrandeciam cada vez mais lá  
No meu interior, as quantidades salinas, destas águas  
Sem fim, mas tudo passou e logo,  
Algo surgiu, tão lentamente, devolvendo aquilo que se perdia, e,  
Risos brotaram em meus lábios, lapidando a alegria neste ser pensador.

*17/12/2020 – 23:20'*

## **A NOSTALGIA**

**A**inda estão aqui, bem encaixados

**N**o meu âmago coração,

**O**s sentimentos das várias idades

**S**intonizados pelos momentos

**T**ristes que foram vividos,

**A**lguns outros de alegria,

**L**onge de disso tudo, hoje estamos...

**G**ritando para que estes momentos

**I**ncubados, voltem

**A** nos providenciar o que ontem nos serviram de alegria.

*02/12/2020 – 23:41'*

## **ÀS VEZES**

**Às vezes, cada sacrifício merece uma boa ou má recompensa.  
Selar com um troféu toda a carga que durante o dia se dispensa.**

**Valorizar as corridas que sempre e sempre nos cansam  
Exageradamente ou mesmo também não, tratar com muita delicadeza e com muito  
Zelo, este mundo cheio de embromação.**

**E Às vezes, como dizem por aí...**

**Sempre é “às vezes”. Pois se torna uma aceitação, negação ou até mesmo interrogação.**

*16/12/2020 – 23:33'*

## JÁ ESTÁ

Já está feito o que estava previsto, o  
Áureo trabalho de linhas e colunas,

Esboçadas nas folhas de papeis as escritas,  
Separadas por pontos, vírgulas e espaçamentos,  
Timbradas em diversas cores. Se tornou o grande  
Ás no dominó; nas cartas; na arte da poesia, se tornou um poeta.

*15/12/2020 – 19:23'*

# O PENSADOR ACRÓSTICO

Às vezes, cada sacrifício merece uma boa ou má recompensa.  
Selar com um troféu toda a carga que durante o dia se dispensa.

Valorizar as corridas que sempre e sempre nos cansam  
Exageradamente ou mesmo também não,  
Tratar com muita delicadeza e com muito Zelo, este mundo cheio de embromação.  
E Às vezes, como dizem por aí...  
Sempre é “às vezes”, pois se torna uma aceitação, negação ou até mesmo interrogação.



Pensador Espírito da Revelação é o pseudónimo de Paulo Pinto Manuel - “Paulo Espírito”, como é tratado carinhosamente pelos amigos e irmãos em Cristo. Nascido na província do Uíge, Angola, aos 27 de Julho 1996. Residente em Luanda Cacuaco, com os tios desde sua infância. Estudante do ensino médio no curso de Informática de Gestão.

É Fundador da Editora Pensamentos do Espírito - “PESP”, escritor e músico instrumental. O Pensador ACRÓSTICO é a sua segunda obra tendo a primeira ENTRE TRAÇOS & LAÇOS já divulgada no formato PDF. Nos últimos tempos e em seus tempos livres, dedica-se mais na leitura e escritura de diversos textos dos mais destacados: Crônicas Prosadas, prosas, poesias e poemas. Defensor pelos direitos dos filhos aos pais que abandonam seus filhos sem pelo menos prestarem uma assistência indireta aos mesmo.